

O Papel das Áreas Técnicas do Ministério da Saúde no Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama.

Maria Inez Pordeus Gadelha

Rio de Janeiro – RJ - 04 de maio de 2011

Ministério da Saúde

- **EIXOS**

1. Fortalecimento do Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo de Útero
2. Fortalecimento do Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama
3. Ampliação e Qualificação da Assistência Oncológica no SUS

- **EIXOS CORRELATOS**

1. Difusão de informação e comunicação de informação
2. Informação epidemiológica – melhoria dos sistemas de informação e vigilância do câncer

RESUMO DAS COMPETÊNCIAS POR EIXO E ESFERA DE GESTÃO DO SUS

EIXO	SMS	SES	MS INCA-SAS-SGETS-SGPE-SE-SVS - DataSus
1 e 2 Ações Comuns (Colo e Mama)	Integrar o Comitê Estadual para a gestão dos Programas.	Compor e integrar o Comitê Estadual para a gestão dos Programas.	Apoiar tecnicamente a gestão dos Programas.
		Qualificar e manter a equipe técnica.	Apoiar tecnicamente a promover a qualificação.
	Qualificação de equipes da APS para o rastreamento.		
	Levantar e avaliar os indicadores.		
	Aferir os resultados interinos e finais.		
	Difusão da informação e comunicação social.		
	Informação e vigilância epidemiológicas - Melhoria dos SISCOLO e do SISMAMA Registros de Câncer		

Ações comuns para o PNC dos cânceres do colo uterino e de mama, com especificidades.

EIXO	SMS	SES	MS INCA-SAS-SGETS-SGPE-SE-SVS ANVISA-DENASUS
1-Colo	Promover escala na produção de exames. Propor projetos de laboratório de citopatologia (NO e NE),		Avaliar propostas, financiar e custear 3-5 laboratórios no NO e NE.
	Participar de debates sobre a rapidez x qualidade dos exames		Promover e participar dos debates.
	Revisar e reordenar a rede laboratorial.		Estabelecer critérios de escala e qualidade.
		Implantar e monitorar os laboratórios (NO e NE),	Acompanhar e monitorar a implantação.
	Exigir o Monitoramento Interno da Qualidade (MIQ) dos laboratórios.		Sistematizar diretrizes, acompanhar e avaliar a qualidade.
	Implementar o Monitoramento Externo da Qualidade		Apoiar tecnicamente e financiar os exames (segunda leitura).
	Identificar e garantir técnicos para treinamento em citotecnologia.		Estruturar um setor para o assessoramento e acompanhamento.
			Ampliar a oferta de cursos.
	Identificar e quantificar déficits conforme os critérios estabelecidos no Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero, estruturar e pactuar redes, definir os estabelecimentos, elaborar e encaminhar projetos.		Avaliar propostas, financiar e custear 20 serviços de confirmação diagnóstica e tratamento de lesões precursoras.
	Identificar necessidades de qualificação de profissionais e da rede de referência		
		Indicar Centros Qualificadores.	
	Propor Projeto conforme o padrão já elaborado.	Avaliar (INCA-Rede Colaborativa), aprovar propostas (INCA-MS) e qualificar tutores (INCA-Rede Colaborativa). (Discutir mais recursos: SGETS.)	

EIXO	SMS	SES	MS INCA-SAS-SGETS-SGPE-SE-SVS- ANVISA-DENASUS-ANS
2- Mama	Força-tarefa: Mamógrafos - Participação na programação e aprovação.		Estabelecer critérios e elaborar roteiro de verificação. Compor Grupo Coordenador nacional. Participar na programação. Elaborar Relatório Final.
	Força-tarefa: Execução da avaliação dos mamógrafos (Visas)		Auditorias necessárias. Relatório final e desdobramentos.
			Regulamentar o Programa Nacional de Qualidade em Mamografia para o SUS e não SUS (phantom, portaria, treinamento das Visas e certificação dos serviços).
	Implantação do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (Visas)		Participação da ANS na implantação do Programa nos serviços não SUS.
	Identificar e quantificar déficits conforme os critérios estabelecidos no Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama, estruturar e pactuar redes, definir os estabelecimentos, elaborar e encaminhar projetos.		Avaliar propostas, financiar e custear 50 serviços de confirmação diagnóstica (UDM - unidade de diagnóstico mamário).
	Desenvolver Projeto Piloto de programa organizado de detecção precoce do câncer de mama. (Em andamento - SMS-Curitiba).		Definir parâmetros nacionais para o diagnóstico do câncer de mama – projeto piloto de programa organizado em Curitiba e piloto em São Paulo-capital (PROADI-HAOC).

EIXO	SMS	SES	MS
			INCA-SAS-SGPE-SE-ANVISA-DENASUS
3- Assistência Oncológica	Indicar e pactuar em CIB.	Indicar e pactuar em CIB.	Avaliar, aprovar e financiar.
	Acompanhar as ações de qualificação e atualização.	Acompanhar as ações de qualificação e atualização.	
	Integrar o GTA para avaliação da PNAO.	Integrar o GTA para avaliação da PNAO.	Compor e integrar o GTA para avaliação da PNAO.
	Propor e executar melhorias.	Propor e executar melhorias.	Propor e executar melhorias.

URGÊNCIAS

URGÊNCIAS

1	Critérios para a estruturação de centros de confirmação diagnóstica
	Colo
	Mama
3	Operacionalidade para a estruturação dos centros
3	Siscolo e Sismama - o que precisa melhorar e funcionar
4	Critérios para a estruturação dos laboratórios
	Moldes
	Localização
5	Implementação do Monitoramento Externo da Qualidade
6	Avaliação da assistência oncológica no SUS

**TOTAL DE
RECURSOS FEDERAIS
ESPECÍFICOS**

CÂNCER DO COLO UTERINO E DE MAMA

RESUMO DOS RECURSOS FEDERAIS PARA RASTREAMENTO E TRATAMENTO

ANO/PERÍODO	2011		2012-2014		TOTAL		
	EXISTENTE	NOVO	EXISTENTE	NOVO	EXISTENTE	NOVO	GERAL
AÇÕES - CÂNCER DO COLO UTERINO							
I.1. Aumento da cobertura populacional	76.093.633,20	7.380.648,72	228.280.899,60	22.141.946,16	304.374.532,80	29.522.594,88	333.897.127,68
II.2. Implantação do controle de qualidade dos exames		2.500.000,00		25.042.284,30		27.542.284,30	27.542.284,30
II.3. Estruturação de laboratórios de qualidade		5.000.000,00				5.000.000,00	5.000.000,00
II.4. Confirmação diagnóstica/Tratamento de LP - Investimento 2011-2012		1.000.000,00		1.000.000,00		2.000.000,00	2.000.000,00
II.4. Confirmação diagnóstica/Tratamento de LP - Custeio		2.000.000,00		12.000.000,00		14.000.000,00	14.000.000,00
II.5. Qualificação profissional							
II.6. Capacitação de serviços							
SUBTOTAL	76.093.633,20	17.880.648,72	228.280.899,60	60.184.230,46	304.374.532,80	78.064.879,18	382.439.411,98
AÇÕES - CÂNCER DE MAMA							
I.1. Aumento da cobertura populacional	135.000.000,00	40.000.000,00	405.000.000,00	120.000.000,00	540.000.000,00	160.000.000,00	700.000.000,00
II.2. Implantação do PNQM		1.249.000,00		3.747.000,00		4.996.000,00	4.996.000,00
II.3. Estruturação de centros de referência diagnósticos - Investimento		25.000.000,00		25.000.000,00		50.000.000,00	50.000.000,00
II.4. Centros de referência para diagnóstico (c) - 2011-2014 - Custeio		18.700.000,00		93.600.000,00		112.300.000,00	112.300.000,00
SUBTOTAL	135.000.000,00	84.949.000,00	405.000.000,00	242.347.000,00	540.000.000,00	327.296.000,00	867.296.000,00
AÇÕES - ONCOLOGIA							
I.1. Oito novas habilitações/ano em Oncologia com RT - Investimento		48.000.000,00		144.000.000,00		192.000.000,00	192.000.000,00
I.1. Oito novas habilitações/ano em Oncologia com RT (b) - Custeio		72.000.000,00		216.000.000,00		288.000.000,00	288.000.000,00
I.1. Atualização de doze serviços de RT/ano		24.000.000,00		72.000.000,00		96.000.000,00	96.000.000,00
I.1. Oncologia - Custeio anual da terapêutica - câncer do colo uterino	110.580.000,00	8.800.000,00	331.740.000,00	26.400.000,00	442.320.000,00	35.200.000,00	477.520.000,00
I.1. Oncologia - Custeio anual da terapêutica - câncer de mama	493.800.000,00	53.290.000,00	1.481.400.000,00	159.870.000,00	1.975.200.000,00	213.160.000,00	2.188.360.000,00
SUBTOTAL	604.380.000,00	206.090.000,00	1.813.140.000,00	618.270.000,00	2.417.520.000,00	824.360.000,00	3.241.880.000,00
AÇÃO - COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE							
1. Difusão de informação sobre a prevenção dos cânceres do colo uterino e de mama		6.000.000,00		18.000.000,00		24.000.000,00	24.000.000,00
SUBTOTAL		6.000.000,00		18.000.000,00		24.000.000,00	24.000.000,00
TOTAL GERAL	815.473.633,20	314.919.648,72	2.446.420.899,60	938.801.230,46	3.261.894.532,80	1.253.720.879,18	4.515.615.411,98